Conceitos básicos

- Processo de Boot
- Interrupção
- Proteção

Sistema de computador

- 1 CPU + N controladores de dispositivos conectados por barramento com acesso a memória compartilhada
- CPU e controladores executam concorrentemente
- cada controlador é responsável por um tipo de dispositivo
 - controlador de memória sincroniza acesso à memória compartilhada (garante acesso "organizado")

SO: composição básica

 Um SO consiste, basicamente, de um núcleo (kernel), alguns programas do sistema e aplicações utilitárias que executam diversas tarefas

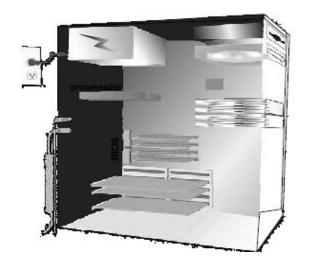
Kernel

- Parte central do SO (núcleo)
- Responsável pela carga do sistema (boot)

Basic Input/Output System

Booting (1)

- fonte de alimentação fornece energia elétrica p/ as diferentes partes do sistema
- Processador procura a BIOS (firmware c/ instruções de inicialização)





Complementary Metal Oxyde Semiconductor

Booting (2)

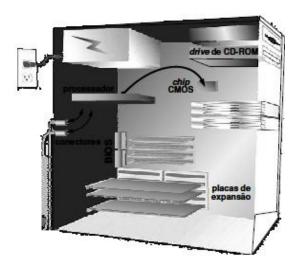
3) BIOS realiza o

POST – teste de verificação de compon. (mouse, teclado, conectores e placas de expansão)

Power-On Self Test



4) Resultados do POST são comparados c/ dados armazenados no chip CMOS (armazena inf. de configuração do comp. e detecta novos dispositivos)

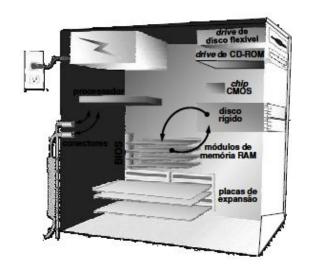


Booting (3)

5) BIOS procura os arquivos de sistema no disco



6) Programa de boot carrega na RAM o kernel do SO, o qual inicia executando o processo inicial e espera a ocorrência de um evento (interrupção)



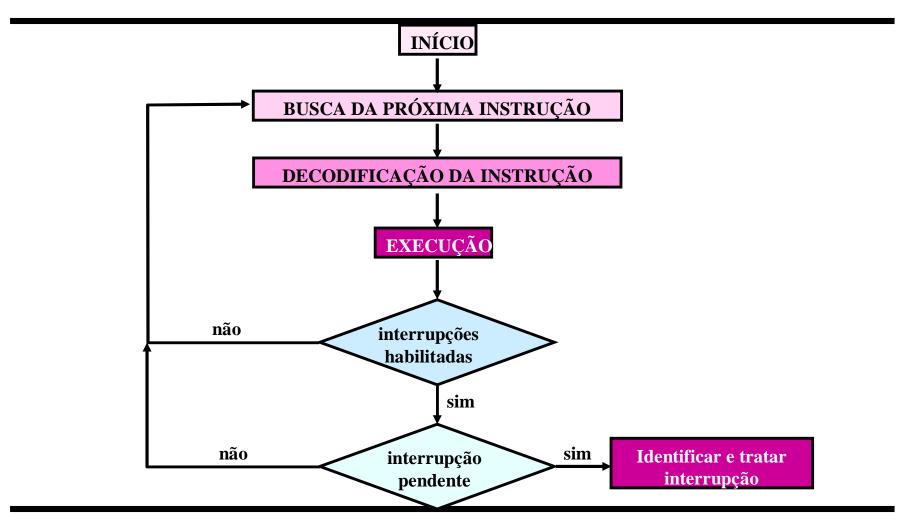
Operação de um computador: exemplo Linux

- 1. Processador executa código da BIOS
- 2. BIOS conhece dispositivos bootáveis e carrega o programa de 1º estágio de boot
- 3. Programa de 1º estágio de boot (512k) carrega programa do 2º estágio
- 4. Programa do 2º estágio (GRUB, LILO), que possui sistema de arquivos básico, localiza, carrega, descomprime e executa o kernel
- 5. Kernel carrega 1º processo de usuário (inicializador de processos): processo *init*

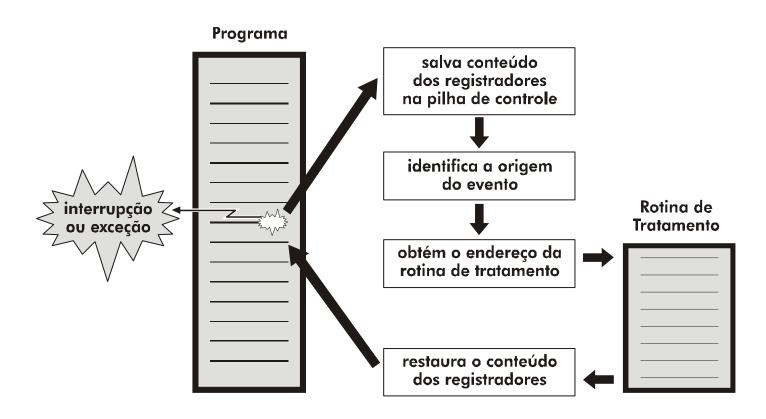
Interrupção

- Evento externo sinalizado ao processador
 - Suspende a execução de um processo
- desvia da rotina normal p/ rotina específica
 - tratador de interrupções
 - p/ cada interrupção ⇒ rotina de tratamento
- vetor de interrupções
 - contém endereços de rotinas de serviços
- HW deve salvar endereço da instrução interrompida (PC)
- SO → orientado a interrupções

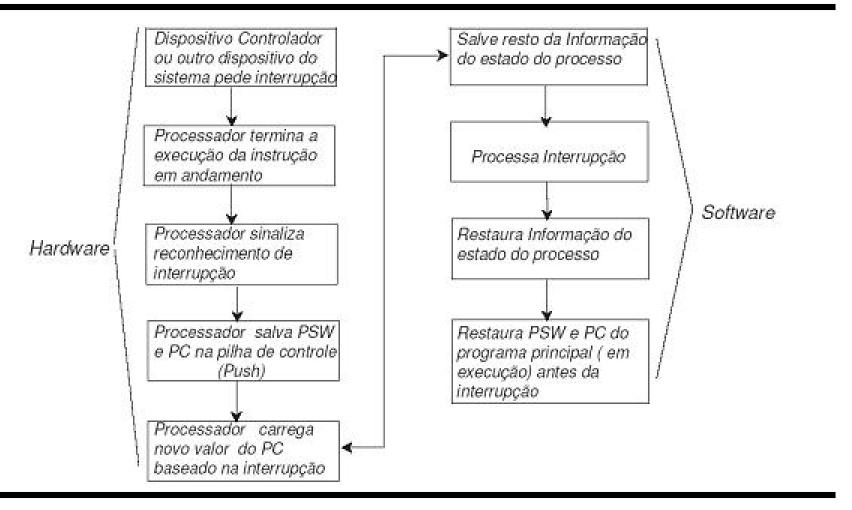
Ciclo de instrução com interrupção



Mecanismo de Interrupção

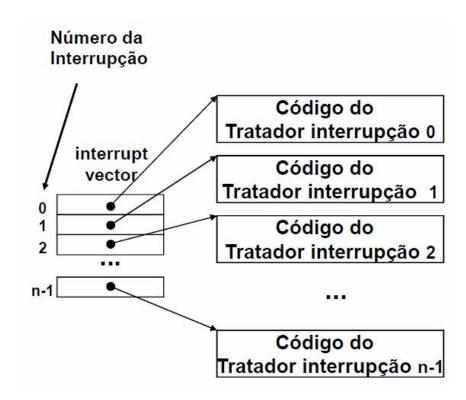


Mecanismo de Interrupção: ações de HW e SW



Vetor de Interrupção

- Cada interrupção possui um número k → índice para uma entrada do vetor de interrupção
- Cada entrada aponta p/ o endereço da rotina de tratamento da interrupção



Características das Interrupções

- Desabilitáveis = mascaráveis (maskable)
 - podem ser inibidas (desabilitadas por SW)
 - garante que outras interrupções possam ser atendidas
- Não desabilitáveis = não mascaráveis (nonmaskable)
 - não podem ser inibidas, sempre são atendidas
 - possuem alta prioridade

Tipos de Interrupção

- hardware:
 - sinal enviado p/ CPU via bus
 - admite prioridades e pode ser desabilitada
- software = "trap"
 - uso mais comum: chamada de sistema
 - não pode ser desabilitada

Interrupção x Exceção

Exceção:

- resultado direto da execução de uma instrução do próprio programa
 - erros durante execução (ex.: divisão por zero, acesso inválido à memória, overflow, ...)
- considerada "interrupção síncrona"
- objetivo: controlar o sistema (evitar travamento)

• exceção x interrupção

- exceção é gerada por um evento síncrono (quando é resultado direto da execução do programa corrente)
- interrupção é gerada por eventos assíncronos (quando ocorre independentemente da execução do programa corrente)

Interrupção e Proteção

- Interrupções auxiliam na proteção:
 - Objetivo: proibir o uso de determinadas instruções pelos programas de usuário
 - Instruções proibidas = protegidas/privilegiadas

• Instruções privilegiadas:

- Instruções perigosas uso incorreto (intencional/não) pode gerar problemas para o SO
- Uso exclusivo do SO
- Ex.: instruções para desabilitar interrupções, instruções para acionar periféricos, ...

Proteção de HW

- Objetivo: melhorar a utilização do sistema
 - SO compartilha recursos entre diversos programas simultaneamente

erro em um programa
execução de instrução ilegal
acesso a endereço de memória não permitido

podem afetar outros programas ou o próprio SO

 \Rightarrow HW causa um *trap* p/ SO

Proteção de HW

- Modo de acesso (operação em modo dual)
- Proteção de memória
- Proteção de E/S
- Proteção de CPU

Modo de operação (1)

- Mecanismo para impedir problemas de segurança e violação do sistema
- Processadores possuem 2 modos de operação:
 - Modo usuário/normal
 - Aplicação só pode executar instruções não privilegiadas
 - Acesso a um número reduzido de instruções
 - Modo monitor/kernel/sistema/privilegiado
 - Aplicação pode ter acesso ao conjunto total de instruções do processador

Modo de operação (2)

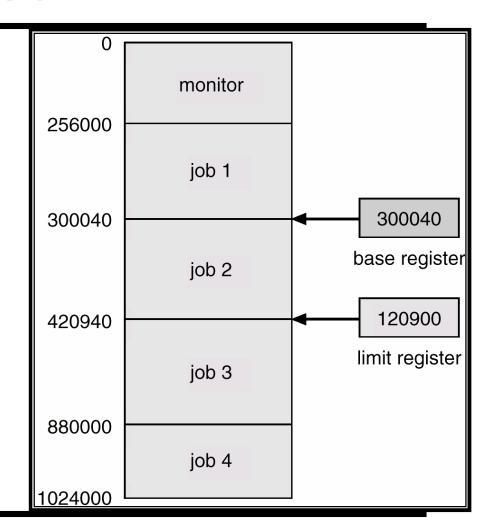
- Determinado por um conjunto de bits, localizado no registrador de status (PSW) do processador, que indica o modo de acesso corrente
- Por meio desse registrador, o HW verifica se a instrução pode ou não ser executada

Proteção de E/S

- programa do usuário tentar executar instruções de E/S ilegais
 - ex.: acesso à posição de memória do SO, recusa em abandonar CPU
- instruções de E/S → privilegiadas
 - SO → system call
- programa do usuário não deve receber controle em modo monitor

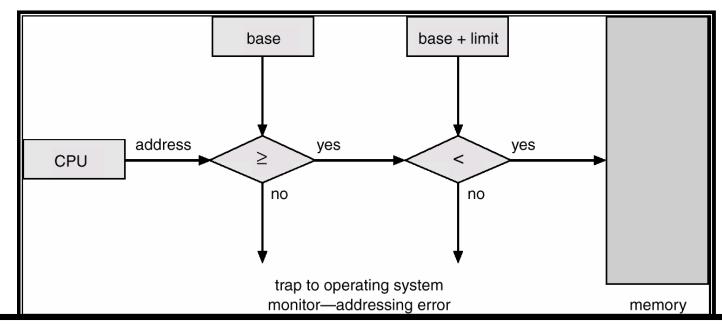
Proteção de memória (1)

- Mínima: p/ vetor de interrupções e rotinas de serviço do SO
- registrador <u>base</u>: 1º end.
 de memória válido
- registrador <u>limite</u>: tamanho da região
- instr. carga p/ base e limite → instr. privilegiadas



Proteção de memória (2)

- Implementação da proteção de memória:
 - endereço gerado em modo usuário é comparado com base e limite
 - violação → trap p/ o monitor (fatal error)



Proteção de CPU

Timer

- interrompe processo após especificado período de tempo
 - garante que SO mantém o controle
 - evita loop infinito
- usado para implementar time-sharing
- carga do timer → instrução privilegiada